



# Voz de Forjães

Redacção e Administração: RESIDÊNCIA PAROQUIAL — Telef. 87153  
Expediente: por uma Equipa Juvenil

Director e Editor: P. JUSTINO MOREIRA DA SILVA  
FORJÃES - Esposende — Portugal

## O nosso Aniversário

Com este número, a «Voz de Forjães», inicia o 3.º ano da sua publicação. Apareceu pela primeira vez no dia 26 de Março de 1970.

Nesta data de júbilo, uma palavra de coragem e agradecimento para todos os seus colaboradores: os que nele escreveram; aqueles que o levam de porta em porta e recolhem donativos; a equipa juvenil encarregada do expediente; os que nos animam com suas palavras e sugestões; os benfeitores e amigos que fazem com que o dinheiro indispensável nunca falte; os que sabem desculpar todas as imperfeições e faltas.

Coragem, é uma causa nobre! A boa semente, alegria e entusiasmo de que o nosso jornal é mensageiro deve-se também a ti!

Longe, portanto, todo o desânimo e desfalecimento.

Cada jornal deve despertar mais gosto pela sua leitura, divulgação e trabalho.

## Senhor Bispo Auxiliar

Foi nomeado Vigário Geral da Arquidiocese, o Senhor D. Manuel Ferreira Cabral, ilustre Bispo Auxiliar de Braga.

A Sua Ex.ª Revma. os nossos votos de acção fecunda na Vinda do Senhor.

A «Voz de Forjães» não é para arrumar para o lado. É para ser lida uma e muitas vezes.

Procure os números atraídos para ler de novo.

## Lausperene e Comunhão Pascal

No dia 19 de Março começará o tríduo do Sagrado Coração de Jesus. Atende ao horário. Não faltes nem sejas causa de outros faltarem!

No dia 21 e 22 confissões e Comunhão Pascal. Será o princípio de uma vida nova na tua casa, trabalho, conversas, encontros, negócios, etc. etc.

No dia 21 o Sagrado Lausperene: não deixes o teu lugar vazio. Não importa a hora, nem distância, nem mau tempo. É o Senhor que espera por ti.

Caro ausente, soldado ou emigrante, também queres viver estes momentos de grandeza de filhos de Deus como na tua freguesia de Forjães?

Procura um sacerdote, confessa-te e comunga.

## Natal

Foi passado dentro do melhor ambiente familiar. Quase todas as casas tinham o seu Presépio e até algumas montas de várias casas comerciais primaram pela sua apresentação com muita arte e bom gosto.

Não queiramos substituir o Presépio de Jesus pela árvore de Natal, de origem pagã.

O Presépio da nossa Igreja deve-se ao trabalho de alguns jovens, orientados por Laurentino Torres. Foi o encanto de todos, principalmente dos mais pequeninos.

## Telepromoção Rural

No Salão Paroquial está a decorrer um curso destinado à promoção dos nossos lavradores. A partir de uma técnica moderna e perfeita todos os participantes tomam parte num trabalho intenso em ordem a dar a melhor solução ao problema urgente de tão desacreditada lavoura.

Faz parte da equipa animadora, o Sr. Regente Agrícola, José Armando de Faria Ferreira.

A agricultura de hoje tem os seus dias contados. Quando enfrentaremos a sério e sem desconfianças a agricultura mecanizada e em grupo?

## Senhor Padre Joaquim Vilas Boas

Depois de acção meritória no apostolado da juventude, na Casa dos Rapazes de Viana do Castelo, foi chamado a prestar assistência espiritual na progressiva paróquia de Santa Maria do Bouro, Amares.

Creemos que a comunidade paroquial de Santa Maria do Bouro, apreciará o sacerdote exemplar e sacrificado no trabalho do Senhor. A paróquia de Forjães foi beneficiada com a estadia do Sr. P.e Joaquim em Viana do Castelo: as tardes de um dia da semana, destinadas ao descanso e convívio familiar eram, muitas vezes, passadas num dos confessionários da nossa Igreja, sem outra recompensa senão a Glória de Deus e a salvação das Almas.

Felicidades.



## Senhor Arcebispo Primaz

No dia 2 de Fevereiro, passou mais um aniversário da entrada solene como Arcebispo Primaz de Braga, Sua Ex.ª Reverendíssima o Senhor D. Francisco Maria da Silva a quem apresentamos a nossa homenagem de respeito e veneração.

Se faltar algum jornal na sua colecção, peça-o e será atendido.

## Senhor Padre Sá Ribeiro

A paróquia de Valdosende, Terras do Bouro tem novo pároco, na pessoa do Sr. P.e Manuel de Sá Ribeiro. Não temos dúvida de que as suas qualidades e espírito apóstólico vencem todas as dificuldades e o bom povo de Valdosende reconheça a grandeza de alma do seu Pastor como sucedeu em Moita do Ribatejo e Vila Praia de Âncora.

«Voz de Forjães», agradecida pela extraordinária colaboração do Sr. P.e Manuel, sendo um dos animadores da equipa juvenil, apresenta votos de apostolado próspero.



Com pedido de publicação do 1.º Cabo, Manuel Joaquim Rodrigues Dias:

## “Para ti Mãe”

Mãe!...

*Esse Vêu que te turva o olhar. Feito de lágrimas. Lágrimas que eu te fiz chorar... Mãe Querida, perdoa-me! Eu não sei o que faço. Nem o que digo... Não, não julgues. Que não te tenho Amor. Que sou um ingrato... Depois... depois só o perdão poderá apagar. Essas linhas humildes que sulcam o teu rosto. Mas tu, mãe querida, tu perdoas sempre... Sem ti, oh! como o mundo, seria insípido e vazio!... Mas tu, és o Sol, onde os meus olhos, que caminham nas trevas, encontram a luz que os alumia...*

Mãe!...

*Adoro-te!... Como tu és bela!... Eu sei que o Amor que me tens é muito profundo. É o maior tesouro que possuo na terra. E eu não possa nem quero perdê-lo... Rejeita na tua formosura, rodeada de auréola de luz diáfana, dir-se-ia quase celestial. E desculpa-me se só te possa dizer, Mãe... Mãe querida!...*

## Primeiros Sábados

Foi na aparição de Julho, que Nossa Senhora de Fátima pediu a Comunhão reparadora nos primeiros Sábados. Mais tarde, em revelação particular à vidente Lúcia, Nossa Senhora concretizou o desejo dessa devoção e a forma de a fazer «Olha minha filha, o meu coração cercado de espinhos que os homens ingratos a todos os momentos me cravam com blasfémias e ingratidões, tu, ao menos vê de me consolar e diz a todos aqueles que durante cinco meses, no primeiro Sábado, se confessarem, recebendo a Sagrada Comunhão, rezarem um terço e me fizerem quinze minutos de companhia, meditando nos térios do Rosário, com o fim de me desagrar, Eu prometo assistir-lhes na luta da morte com todas as graças necessárias à sua salvação».

## Acção Católica

*Os quatro organismos da nossa paróquia têm participado em vários encontros de formação.*

*A reunião quinzenal dedicada à formação cristã e humana dos jovens da nossa terra é seguida com a maior atenção, mostrando grande interesse nos debates e diálogos.*

## PENSAMENTOS

1.º — Não deixes para amanhã, o que podes fazer hoje.

2.º — Não gastes o teu dinheiro, antes de o ter ganho.

3.º — Nunca te lamentes de não teres comido bastante.

4.º — Não compres coisas inúteis, sob o pretexto de que são baratas.

5.º — Repara e lembra-te de que o trabalho feito com gosto não cansa.

6.º — Não te esqueças de que o orgulho e a vaidade levam a gastar mais que a fome e a sede.

7.º — Não peças a outro, para fazer aquilo que tu podes fazer.

8.º — Começa as coisas pelo princípio.

9.º — Afasta as penas e preocupações que só existem na tua imaginação.

10.º — Quando estiveres mal humorado, conta até dez, antes de falar, e até cem, se estás colérico.

## Para viver em Paz

Ouve e cala

E viverás vida folgada.

Tua porta cerrarás,

Teu vizinho louvarás,

Quanto podes não farás,

Quanto sabes não dirás,

Quanto vês não fulgarás,

Quanto ouves não crerás:—

— Se queres viver em paz.

# Medidas a favor dos emigrantes

O Governo tem dedicado, desde há tempos a esta parte, grande atenção aos problemas dos emigrantes. Como se sabe, foram alteradas leis e criadas condições mais humanas para aqueles que alguma vez se viram na situação de emigrantes.

Foi neste sentido, exactamente, que, no seguimento das negociações efectuadas nos meses de Março e Abril, entre as delegações de Portugal e França, foram assinados, vários instrumentos diplomáticos sobre a emigração e a situação social dos trabalhadores portugueses e de suas famílias.

Como foi divulgado, no termo das negociações, vários instrumentos diplomáticos haviam sido rubricados sobre aquelas matérias em ordem, por um lado a pôr termo à emigração clandestina e, por outro, a proporcionar a melhoria das condições e garantias de que beneficiam os trabalhadores portugueses e suas famílias.

Trata-se, de documentos que alteram substancialmente o acordo assinado entre os dois países em 31 de Dezembro de 1963, e pelos quais os Governos português e francês se comprometem a estabelecer em termos legais a corrente migratória entre os dois países.

Os referidos diplomas vêm reforçar em vários aspectos, no âmbito das relações luso-francesas, a política de protecção social dos trabalhadores migrantes, traduzindo-se numa acentuada melhoria dos esquemas de benefícios garantidos a estes trabalhadores no domínio da segurança social.

O Protocolo Geral prevê ainda que os estudantes portugueses que prosseguem os seus estudos em França beneficiem do regime francês de segurança social dos estudantes, nas mesmas condições dos estudantes franceses.

No que respeita aos trabalhadores é de destacar: a eliminação do prazo de seis anos actualmente aplicável, quer à concessão das prestações de assistência médica e medicamentos quer à concessão do abono de família, de que beneficiam os familiares do trabalhador migrante residentes no país de origem; a fixação do princípio de que os montantes do abono de família, relativamente aos descendentes do trabalhador que residem no outro país, passam a ser pagos em função de um tabela fixada de comum acordo entre os dois países, estabelecendo-se ainda a futura revisão da mesma tabela; a assistência médica no país de origem, bem como os familiares que os acompanhem por ocasião de férias pagas, durante um período de três meses susceptível de prorrogação por igual período; e por fim a protecção na doença e maternidade dos pensionistas e seus familiares quando residam no país que não é o devedor da pensão ou renda, bem como dos trabalhadores sazonais e seus familiares ocupados em França na agricultura.



# Finança do Jornal

Nesta quadra de chuvas intensas, tempestades, ciclones, trovoadas e relâmpagos, vive-se num estado de apreensão e de medo ao ver os prejuízos causados. Apesar de tudo isto «Voz de Forjães, não recela nem teme porque sente a mão benfeytor e generosa dos seus amigos:

Com 200\$00

O Sr. Ramiro Faria Ribeiro (Argentina).

Com 120\$00

O Sr. José Campos Cruz (França).

Com 100\$00

Os Srs. Capitão P.e Manuel Gomes dos Santos, Alferes Baltasar Almeida da Costa (Ultramar), António Gonçalves Torres, Serafim Neiva Torres, Manuel Freixo de Sá e Manuel Martins da Costa (França).

Com 70\$00

O Sr. Abel Lima e Da Silva Dias Celeste.

Com 60\$00

Os Srs. José Faria Sampaio e José Viana Torres.

Com 50\$00

Os Srs. P.e Joaquim Morais da Costa (Braga), Manuel Joaquim Soares Teixeira (Carcavelos), Fyrriel António Jorge Faria Gomes, Maria Irene de Sousa Ribeiro (Lisboa), Maria de Lurdes da Silva Azeredo (Aveiro), Basílio da Costa Vieira, anónimo, José Boucinha da Cruz, D. Maria Casimira Torres, Vitalino Rodrigues de Almeida Dias, Augusto F. Pimenta, Alfredo Almeida dos Santos, Manuel Quintas de Carvalho, Manuel Joaquim M. Jaques, Mário da Costa e Silva, Alberto do Casal Ribeiro (10 F.), Cesaltina Martins, Manuel Maciel Martins Gomes, D. Maria Emília de Sá Ribeiro, D. Arminda de Sá Ribeiro, Artur Neiva Rolo e Constantino da Costa Casal.

Com 40\$00

Olívia dos Santos e Sá.

Com 35\$00

As Sras. D. Alexandrina Rodrigues da Silva, Jesuína R. da Silva F. Torres e Ana da Costa e Silva.

Com 30\$00

Os Srs. António de Sousa Mimoso, Manuel Cruz, Adelino Casal, M. Deolinda R. Jaques e D. Crispiana de Sá Morgado.

Com 20\$00

Os Srs. P.e José Pires Afonso (Palmeira), Aníbal Gomes da Cruz, Manuel Joaquim Martins Ribeiro da Silva, David do Casal Martins, anónimo, José Fontes Carneiro, Alberto do Casal Ribeiro, Albino Couto, Alberto Faria Vieira, Rufino Soares Santa Marinha, Alberto de Jesus Pereira, Mário Moura de Sá, Augusto Fernandes Dias, Orestes Amorim Dias, Isaura Dias de Sá, Maria Ester Fernandes Dias, Artur Rodrigues de Almeida, Manuel Azevedo Pereira, José Rodrigues de Azevedo, José Maria Almeida Sampaio, Álvaro de Carvalho Lima, Manuel de Jesus Fernandes, Orestes Alves Pereira, Augusto Paredes, Alcindo Alves Pereira, José Rodrigues de Almeida, José da Costa Ribeiro, Abílio Torres Martins, Joaquim Luís Dias, Francisco Dias Correia (Moita do Ribatejo), Manuel Faria de Abreu, Alberto da Costa Casal, Antero Fernandes Gomes, Hilário Alves Ribeiro, Augusto de Campos Ribeiro (2), Manuelino Ribeiro Gomes, Armindo Neiva da Cruz, Manuel Ribeiro Gonçalves, Mário da Costa Carvalho, Teresa Rodrigues da Costa, Valentina Alves Correia, Adélio Alves Correia, Álvaro Lima da Cruz e António Faria Ribeiro.

Bem hajam.

Embora tivesse aumentado o correlo para o estrangeiro e o trabalho tipográfico em 30 %, «Voz de Forjães» entra em 1972 confiada na generosidade dos seus amigos.

## Pela Casa do Povo

A Casa do Povo de Forjães, tem uma acção extraordinária no ano de 1971 com subsídios por doença, morte, casamentos e nascimentos no valor de Esc. 26.210\$00; pensões de velhice e invalidez com a verba de Esc. 176.400\$00; análise e radiografias com 11.182\$00; em medicamentos 90.731\$30.

Durante o ano de 1971 foram dadas 3.754 consultas médicas.

## RECEBERAM O BAPTISMO

Dezembro

— Ana Mafalda, filha de Lourenço Pedro Cristóvão e de Carolina de Jesus da Cruz Coutinho, L. de Além do Ribeiro.

— Orlando Jorge, filho de José da Piedade Brito e de Constância de Jesus Sá Laranjeira, Lugar de Monte Branco.

— Fernando Jorge, filho de Avelino Pereira da Silva e de Lucília Boucinha da Cruz, Lugar de Ponte.

— Joaquim Alberto, filho de Benjamim de Sousa Tomás e de Deolinda de Jesus do Souto Pereira, Lugar da Madorra.

Janeiro

— Gonçalo Nuno, filho de Álvaro Torres Jaques e de Maria de Fátima dos Santos Quintão, Lugar da Igreja.

— Rosa Maria, filha de Manuel Domingos da Costa e de Maria de Lurdes Lima, Lugar de Neiva.

— Maria Luísa, filha de Felisberto da Costa Roque e de Maria da Silva Passos, Lugar de Monte Branco.

— Maria do Céu, filha de Mário da Costa Carvalho e de M. Celeste da Silva Casal, lugar da Santa.

## CASARAM

Janeiro

Dia 15 — Januário Morgado Neiva, de 24 anos de idade com Emília de Jesus Torres Sampaio, de 23 anos de idade, ele da Paróquia de M. Cães, T. Vedras e ela desta paróquia.

Dia 16 — José Correia da Silva, de 23 anos de idade, da paróquia de Aldreu, Barcelos com Maria Laurentina Lima da Cruz, de 22 anos de idade, desta paróquia.

Dia 29 — Fernando Faria de Queirós, de 18 anos de idade, desta paróquia de Forjães com Patrocínia Verdelho Abrantes, de 20 anos de idade, da paróquia de Valverde, Fundão.

Pediram documentos:

António Carvalho de Almeida, José Mateus Teixeira de Sá, João Pereira Baptista e Fernando Ribeiro da Fonseca.

A Maria Laurentina Lima da Cruz era fillada da A. C.

«Aos novos lares as melhores felicidades e a bênção do Senhor».

## FALECERAM

Dezembro

Dia 16 — Venâncio Ribeiro de Faria e Silva, 52 anos, lugar da Ponte.

Janeiro

Dia 6 — Adelino Sá da Quinta, 38 anos, lugar da Santa.

Fevereiro

Dia 16 — Maria de Fátima Torres de Amorim, 9 dias, lugar do Matinho.

## Movimento demográfico de Forjães

Durante o ano de 1971, houve 39 Baptismos sendo 23 meninos e 16 meninas; 14 Casamentos; Faleceram 8 homens, 7 mulheres, 1 menino e 2 meninas (18 falecimentos)

Há 50 anos

53 Baptismos, 12 Casamentos e 23 Óbitos.

No ano da epidemia pneumónica de 1918.

41 Baptismos, 4 Casamentos e 31 Óbitos.

Curiosidade:

Nos últimos 149 anos a paróquia de Forjães teve 9 párcos, correspondendo a uma média de 16,5 anos cada um. Esta média deve-se ao saudoso reitor P.e Joaquim José Gomes dos Santos que esteve à frente da freguesia durante 35 anos, pelo estudo do arquivo paroquial foi de longe o que permaneceu mais tempo.

## Correspondência

Mais uma vez, as vossas cartas e aerogramas são lidas com agrado. Não esqueci os vossos pedidos. As famílias de todos vós encontram-se bem.

Muito agradecido pelas saudações e cumprimentos amigos e esperando sempre as vossas notícias: Joaquim Sampaio, Alferes Joaquim Luís C. Martins, Ramiro Carvalho Araújo, António Torres Laranjeira, Cirilo Torres Sampaio (2), Joaquim Augusto da Costa Cruz Dias, António do Casal Martins, José Boucinha da Cruz, Fernando do Casal Ribeiro, Manuel Joaquim Rodrigues Dias (todos no Ultramar), António da Rocha Pereira, José Faria da Silva e esposa.

Abraçando-vos com amizade, subscreve-se ao dispor

O PAROCO



# DESSPORTOS

Desta vez, foi entrevistado o brioso atleta, Fernando Fonseca que brevemente partirá para o Ultramar por motivos profissionais.

No dia 26 de Fevereiro, realizou o seu casamento na Igreja de Palmeira, deste concelho.

Prestou as seguintes declarações para «Voz de Forjães»:

A ausência de alguns titulares e falta de comparência aos treinos tem sido o motivo da baixa da equipa, não obtendo os resultados de acordo com as aspirações dos associados. Creio que será uma pequena crise que acontece também na vida dos campeões. Nada de desânimos, ainda faltam várias jornadas em que o Forjães com todas as suas forças levará de vencida.

O Forjães tem alinhado nos últimos jogos:

Rocha ou Zé Manel: Zé Maria, Mana, Marcelo e Ribeiro; Serafim, Runa e Lajoso; Fredy, Porfírio e Aurélio.

Aurélio vai à frente dos marcadores do Forjães S. C.

Os seus últimos resultados:

Esposende, 4 — Forjães, 0  
 Forjães, 3 — Valdevez, 1  
 Marinhãs, 1 — Forjães, 0  
 Forjães, 0 — Monção, 1  
 Ribeirão, 2 — Forjães, 2  
 Valenciano, 2 — Forjães, 1  
 Forjães, 1 — Galos, 2  
 Fão, 1 — Forjães, 0  
 Forjães, 2 — Prado, 1  
 Forjães, 4 — Santa Maria, 0

## QUARESMA

Estamos mais uma vez, neste tempo de profunda meditação.

Queres viver a Quaresma conforme os tempos modernos exigem? Procura participar na Via-Sacra com as suas reflexões que se realiza todos os domingos deste tempo na nossa Igreja e encontrarás o caminho da tua Ressurreição deste mundo de pecado.

Só pode viver a alegria de Jesus Ressuscitado quem viveu a sério a sua preparação.

O estudante, Domingos da Cruz Carvalho, foi treinar à Associação Académica de Coimbra, sob a orientação do conhecido A. Bentes. Os testes foram positivos. Agradou ao técnico. Parabéns.

Regressou ao Brasil o benemérito do desporto, o Sr. Horácio Ribeiro de Queirós.

## Síntese de Notícias

— Continua internada na Casa de Saúde da Boavista, no Porto, rodeada das maiores atenções de seus familiares, a Sr.<sup>a</sup> D. Paulina Vila-verde de Queirós.

— Foram sujeitas a intervenções cirúrgicas as Sras. D. Rosa Faria dos Santos, Gracinda Neiva de Castro, Ana Etelvina da C. Rodrigues e as meninas Cecília da Cruz de Sá e M. Amélia Gomes Jaques.

Todas se encontram bem.

— O Sr. Manuel Alves da Cunha, abriu uma Mercadoria, no lugar de Monte Branco.

— O Sr. Alvaro Rodrigues de Almeida exerce a sua actividade profissional em nova oficina de carpintaria.

— Encontra-se à frente de uma oficina de sapataria, no lugar de Além do Ribeiro, o jovem José Joaquim Faria da Silva que chegou recentemente do Ultramar.

— A partir do dia 27 de Fevereiro, a nossa Igreja ficou dotada de artísticos bancos, dando um aspecto de maior grandeza ao templo do Senhor. Foram executados pelo artista Sr. Manuel Gomes Laranjeira.

— No Salão Paroquial, tivemos a ocasião de apreciar a peça teatral «As Mães», que conjuntamente com uma comédia e alguns actos de variedades constituiu alegre saraú recreativo, deixando satisfeitos todos os assistentes.

## Novos Assinantes

É sempre com satisfação que vemos chegar os pedidos de assinatura da «Voz de Forjães» registando-se em todos os meses um aumento considerável de assinaturas. Quando alguém se ausenta daqui ouvimos estas palavras: «mande sempre a «Voz de Forjães». «Também quero ser assinante custe o que custar».

O Sr. Prof. Albino Martins Dias de Faria com uma folha brilhante no campo da educação e ensino, fez questão em oferecer a assinatura a todos os seus distintos familiares. E muitos outros casos que o espaço não permite registar.

«Voz de Forjães», agradece e continuará a trabalhar para merecer a mesma estima e interesse de todos.

## Para o Ultramar

Acabaram a comissão de serviço, Joaquim Augusto Lima de Matos, José Joaquim Faria da Silva, Constantino da Costa Casal, Fernando Quintas Dias e José Fernando de Sá Torres.

Quase todos nos procuraram para cumprimentar e agradecer a «Voz de Forjães», acto de delicadeza que não fica mal a ninguém.

— Já recomposto do ataque terrorista encontra-se na Metrópole o Sargento paraquedista, António do Casal Martins.

— Regressou novamente ao Ultramar em vésperas do Natal o Alferes Baltasar Almeida da Costa.

## Cruzcotex

Acabamos de apreciar um cinzeiro elaborado pela fábrica de confecções que, pela sua originalidade se torna um adorno na mesa dos bons fumadores.

## Pela Catequese

Estão a decorrer, no Salão Paroquial sob a orientação de algumas catequistas a preparação para a festa da catequese.

Será um espectáculo interessante dedicado especialmente aos pais e familiares das crianças. No final serão oferecidas lembranças a todos.

## Casa Pereira

Recebemos um lindo calendário com apresentação dos vários ramos de actividades comerciais a que se dedica a conceituada casa.

Os motivos do artístico calendário eram sadios e encantadores: várias paisagens e belos trajes regionais deste Minho sempre verdejante e florido. Este facto causou a melhor impressão, uma vez, que muitos calendários por aí espalhados, deixam a mulher rebaixada na sua dignidade e condição social. As nossas mães e irmãs e vossas filhas e esposas merecem melhor conceito do que aquele que certos propagandistas baratos lhe querem atribuir. Estamos no século da promoção e libertação da mulher porque teimamos em recuar aos tempos atrasados em que era, apenas, considerada como um objecto de trabalho e de egoísmo sensual?

E depois há queixas e lamentações dos tristes casos de Cascais e outros... e a gente nova é culpada de tudo...

## Pela Conferência Vicentina

A nossa Conferência Vicentina esteve presente junto dos seus pobres contemplados. Foram distribuídas 79 consoadas, no valor de 5 330\$00.

É preciso não esmorecer em trabalho tão meritório.

## Desastre Mortal

No dia 6 de Janeiro, foi atropelado mortalmente, no lugar do Cerqueiral, Adelino Sá da Quinta, casado, natural de Palmeira e residente em Forjães, no lugar de Santa. Quando seguia na sua motorizada foi apanhado por um carro que seguia na mesma direcção. Conduzido ao Hospital de Barcelos, onde chegou já sem vida.

Recorda-nos ver no seu funeral a valiosa Cruz em prata, como homenagem a um seu antigo juiz que foi o falecido.

A falta de prudência e respeito pela vida dos outros acaba nesta situação: um homem cheio de saúde, com 38 anos de idade, morto; 5 menores na orfandade: uma viúva no princípio da sua vida. Quando se pensará nisto a sério?